



II Jornada de Humanidades

Memória e Pertencimento:

Narrativas de

resistência

25 e 26 de setembro

No campus do IFCE – Tauá
a partir das 8:00 horas

Palestra

Mesas-debate

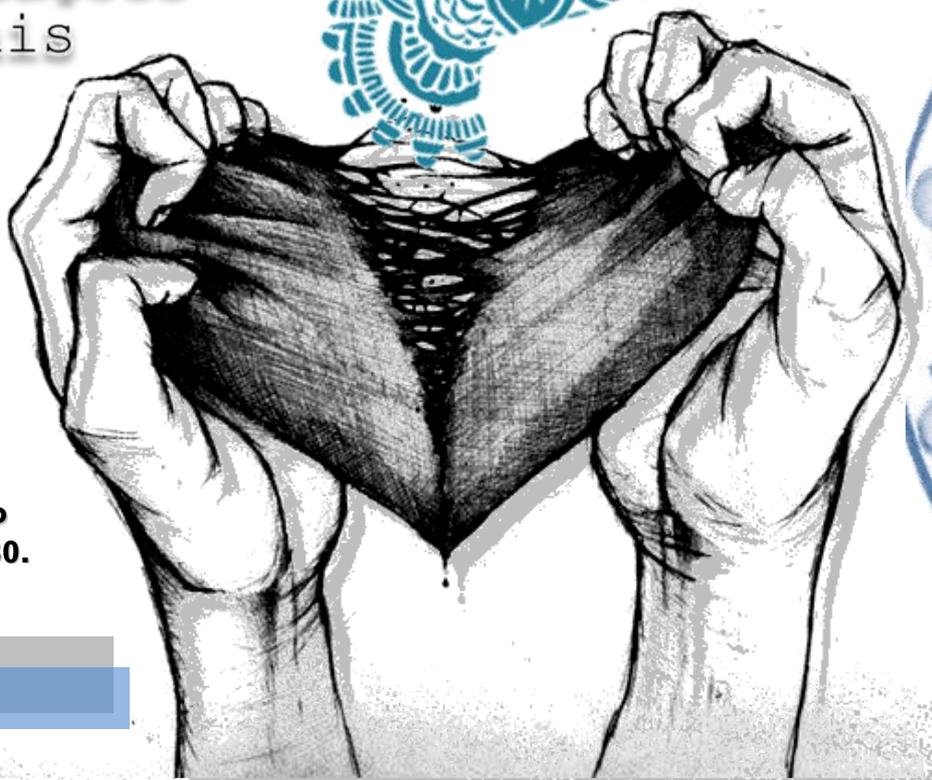
Grupos de Trabalho

Apresentações
culturais

Gratuito

INSCRIÇÕES:

**Dia 25/09 no local do
evento a partir das 7:30.**



APRESENTAÇÃO:

Considerando o caráter aberto, inclusivo e, por isso mesmo, dialético, das Ciências Humanas, bem como a sua notória relevância na formação da criticidade do sujeito em face de seu passado, do seu devir, mas sobretudo, do seu hoje, defendemos a permanente necessidade de que os atores que fazem esta instituição somem esforços para assegurar à sua comunidade espaços propícios para a reflexão sobre a concepção de *humanidades* no mais amplo aspecto que envolve a vida comum.

Assim, vimos por meio deste comunicar a realização da segunda iniciativa nessa direção: a II Jornada de Humanidades do IFCE *campus* Tauá, sob o título: **“Memória e Pertencimentos: Narrativas de resistência”**, a realizar-se em **25 e 26 de setembro** do corrente ano, nas dependências deste campus.

Esta iniciativa tem por objetivo fortalecer as atividades já empreendidas por diferentes docentes, técnicos e discentes deste e de outros *campi* no sentido de promover momentos de diálogo sobre um necessário processo de humanização nas relações formativas inerentes ao escopo do IFCE.

A opção pelo tema se justifica na medida em que de modo claro, todos nós, independente da área de formação e/ou atuação, experienciamos cotidianamente os mais diversos reflexos da presente cena global, marcada por contrastes, conflitos e imprecisões quanto a estes dois campos: a memória (em seu amplo aspecto) e, conseqüentemente, os laços de pertença que dela derivam, nos sustentando e nos vinculando seja a territórios, ideologias, saberes e fazeres.

Quais as potencialidades e prejuízos que o processo de consciência ou inconsciência desses dois campos projeta sobre o sujeito? E, no cenário educacional, que impactos e desafios se mostram?

Essas e outras questões justificam a proposta e nos move na feitura do presente evento.

O evento se destina tanto ao público interno (discentes, docentes e corpo técnico) quanto ao externo (alunos secundaristas, acadêmicos de outras IES, de cursos na área de humanas ou não, bem como demais atores interessados nos campos implicados neste título).

O evento contará com palestras, mesas temáticas, apresentações na modalidade Grupos de Trabalho (GT de alunos dos cursos Médio Integrado em Redes de Computadores e Agropecuária), além de apresentação cultural. A programação se concentra na quarta e quinta-feira no horário letivo. Na sexta-feira, retorna-se o horário regular das aulas.

A programação encontra-se assim estruturada:

1º dia: 25/09

MANHÃ

7:30 – 8:30 – Credenciamento / Inscrição

8:30 – 9:30 – Momento Cultural: Apresentação Musical (prof. Cledinaldo)

9:30 – 9:45 – INTERVALO

10:00 – 10:15 – Fala do diretor do Campus

10:15 – 11:15 – Fala de abertura: **“Ecce Homo – de qual humano temos falado?”**

Em seguida 1º mesa de debate com os docentes: prof. Auricélio, prof. Carlos Getúlio e profª Cássia (mediadora)

11:15 – 11:45 – *Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida*. Momento com a psicóloga Débora Nobre Galvão.

TARDE

13:00 – 17:00 – Realização dos Grupos de Trabalho Temáticos (GT)

AGRO II / REDES I / REDES II – sob a coordenação dos docentes proponentes. Cada equipe terá até 10 minutos para a socialização.

NOITE

16:20 – 20:00 – Momento Cultural: **“Dos Gêneros da Cultura Musical Brasileira: Aspectos gerais do Choro e seu legado”**

prof. Cledinaldo

20:10 – 21:10 – Palestra: **“Memória e Narrativa em terreiros de Candomblé”**

Palestrante: George Ypadpo Carvalho (Mestre em Antropologia pela PPGA da Unilab/UFC)

2º dia: 26/09

MANHÃ

8:00 – 9:30 – Momento Cultural - Apresentação Musical (prof. Cledinaldo)

9:30 – 9:45 – INTERVALO

9:45 – 11:45 – Cine debate com o documentário **“Pro dia Nascer Feliz”** (2005, BRASIL. Dir. João Jardim, Globo Filmes).

Organização e debate: Professores Liana, Ray e Luiz Henrique

TARDE

13:00 – 17:00 – Finalização dos Grupos de Trabalho Temáticos (GT) sob a coordenação dos docentes proponentes

NOITE

16:20 – 20:00 – Momento Cultural:

2º mesa de debate: **“Memórias e Narrativas de Tauá”** – com as líderes comunitárias: Maria Conceição Rosendo (*Dona Ceíça*), Antonia Evaristo do Nascimento (*Dona Antonia*) - Organização NEABI -

Mediadores: prof. Carlos Getúlio e Edson

PROPOSTAS DOS GRUPOS DE TRABALHO GT

GT 1 - *Memória e resistência dos movimentos sociais*

ORGANIZAÇÃO: professores Vlândia e Edson

HORÁRIO: 13:00 – 17:00 - sala 102 dia 25/09/2019

PUBLICO ALVO: alunos da turma de REDES II

OBJETIVO: debater a importância dos alguns movimentos sociais, no campo e na cidade, na configuração sócio-histórica brasileira, percebendo também suas zonas de influência em nível mundial.

METODOLOGIA: a turma de Redes II será organizada em seis equipes, cada uma debatendo um dos temas abaixo. Cada equipe terá 20 (vinte) minutos para apresentar os temas. Os temas são resultados dos conteúdos trabalhados com esta turma nas disciplinas de Geografia e Sociologia e a apresentação das equipes na *II Jornada de Humanidades* valerá como uma das notas do bimestre.

Temas para trabalho:

Movimentos indígenas

Ligas Camponesas

Movimentos negros

Movimentos estudantis

Movimento dos Atingidos por Barragens

Feministas/Gênero

AValiação: as apresentações das equipes valerão notas para as respectivas disciplinas de Geografia e Sociologia para a turma de Redes II, ficando a critério d@s professor@s em acordo com os estudantes de como isso será realizado.

RECURSOS: Para a realização da proposta será necessário a disponibilidade da sala, e do material visual como projetor em slides estilo PowerPoint (ou equivalente).

GT 2 - *Linguagem, filosofia da linguagem, cultura, memória e narrativa.*

PROPOSTA: Abordar as relações entre linguagem, filosofia da linguagem, cultura, memória e narrativa.

ORGANIZAÇÃO: Professores Getúlio e Ludovica

HORÁRIO: 13:00 às 17:00

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de Redes 3, estudantes de Letras, estudantes de outras instituições (UECE), servidores técnicos, terceirizados e corpo docente.

OBJETIVO: Com o GT Redes 3, pretende-se esmiuçar as interrelações e elementos intrínsecos à linguagem (narrativa), cultura (memória) e seus sucedâneos. Quando, por exemplo, uma obra cinematográfica se atravessa por valores, histórias e mesmo saberes que dialogam com seus interlocutores, pode-se presumir que esse fenômeno

se explica pela necessária interconexão entre valores culturais, memória coletiva, imaginário social. Nesse sentido, a compreensão desses elementos-ponte se torna possível através de técnicas emprestadas da linguística (Análise do Discurso, Sociolinguística, Psicolinguística), como também se tangem por metodologias arguidas da filosofia da linguagem (Teoria do Conjunto, Teorias da Verdade, Lógica, Hermenêutica Filosófica e Fenomenologia.) Desse modo, pretende-se explorar esses campos em combate, tornando patente zonas de conflito, como também, de interesses comuns.

METODOLOGIA: As apresentações do GT Redes 3 partirão da escolha pessoal dos estudantes por obras de arte, acontecimentos sociais e históricos, fatos curiosos e “causos” populares que se deixem permear pela abordagem problematizadora. Livros, seriados, canções, poemas, assim como personalidades históricas locais, anedotas e superstições poderão ser abordados como exemplificações de uma relação de co-originariedade entre linguagem, memória e realidade: narrativa.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Banca avaliadora. Leitura de trabalhos escritos que funcionarão como relatórios de trabalho. A avaliação também poderá comportar perguntas-chave sobre o tema, embora a prioridade tenderá a ser atribuída na participação e nos atravessamentos que acontecerem entre os trabalhos e seus construtores, os estudantes.

Nas demais disciplinas, no entanto, a avaliação consistirá na leitura crítica dos relatórios.

RECURSOS: Computadores portáteis, caixas de som, projetor, internet, pincéis de quadro-branco azuis, vermelhos e pretos.

PESSOAL: A Banca avaliadora convidará docentes e/ou servidores TAE, ou ainda docentes externos, que se disponibilizem para avaliação do processo. Os professores Getúlio Maia e Ludovica Magalhães, entretanto, comporão a Banca enquanto membros permanentes.

GT 3 – *Resistência e Linguagem: o recurso linguístico das figuras de linguagem no contexto do regime militar no Brasil*

ORGANIZAÇÃO: Professor Leonardo – GT REDES 1 –

PROPOSTA: Abordar as manifestações no contexto do regime militar como meio para construção da identidade brasileira e relacioná-la ao recurso linguístico de figuras de linguagem.

HORÁRIO: 13:00 às 17:00

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do IFCE Campus Tauá (Redes I), estudantes de outras instituições (UECE), servidores técnicos, terceirizados e corpo docente.

OBJETIVO: Com o GT Redes 1, pretende-se abordar a construção da identidade brasileira através de movimentos sociais, mais especificamente no contexto do regime militar, fazendo uma relação com a língua portuguesa no que tange as figuras de linguagem e como estas foram utilizadas como forma de expressão neste período.

METODOLOGIA: Os alunos iniciarão o trabalho contextualizando as manifestações como recurso na construção da identidade de um povo, bem como o cenário do regime militar da época. Em seguida, conceituarão as figuras de linguagem além de fazer uma relação com as formas de expressão social deste período, que sejam: o teatro, a música, a imprensa, os movimentos estudantis, os movimentos operários e os direitos humanos, recolhendo dados e analisando as figuras de linguagem presentes nas mais diversas fontes verbais e não verbais que marcaram esse momento histórico.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Banca avaliadora. Leitura de trabalhos escritos que funcionarão como relatórios de trabalho. A avaliação também poderá comportar perguntas-chave sobre o tema, embora a prioridade tenderá a ser atribuída na participação e nos atravessamentos que acontecerem entre os trabalhos e seus construtores, os estudantes.

Nas demais disciplinas, no entanto, a avaliação consistirá na leitura crítica dos relatórios.

RECURSOS: Computadores portáteis, caixas de som, projetor, internet, pincéis de quadro-branco azuis, vermelhos e pretos.

PESSOAL: A Banca avaliadora convidará docentes e/ou servidores TAE, ou ainda docentes externos, que se disponibilizem para avaliação do processo. O professor Leonardo, entretanto, irá compor a Banca enquanto membro permanente.

GT 4 – Memória, silêncio e esquecimento: narrativas sobre a história de Tauá

ORGANIZAÇÃO: Professor Ronald Figueiredo

PROPOSTA: Abordagem a respeito de recortes históricos do município de Tauá.

HORÁRIO: 13:00 às 17:00

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do IFCE Campus Tauá (Agro I), estudantes de outras instituições (UECE), servidores técnicos, terceirizados e corpo docente.

OBJETIVO: dar notoriedade para alguns fatos e feitos sobre esta cidade, a qual está localizada na região dos Inhamuns, região essa, pouco explorada na historiografia do Ceará.

METODOLOGIA: A proposta para a II jornada de humanidades refere-se às “Histórias de Tauá”, cujo título é: **Memória, silêncio e esquecimento: narrativas sobre a**

história de Tauá. Buscamos com essa proposta dar notoriedade para alguns fatos e feitos sobre esta cidade, a qual está localizada na região dos Inhamuns, região essa, pouco explorada na historiografia do Ceará. Percebemos, com isso, que narrar algumas de suas histórias é, por si só um ato de resistência. Para tanto, as alunas e alunos do primeiro ano do curso de Agropecuária apresentarão nesse GT temas variados da história desta. O GT ocorrerá dia 26/09/19 das 13:30 às 17:00 na sala do primeiro ano de Agropecuária. O público alvo se estende a todas e todos alunos do IFCE campus Tauá, objetiva-se com essa ação a integração de todo o campus, além de promover uma discussão sobre a história tauaense. A metodologia se dará via divisão de oito grupos contendo quatro membros, os temas serão apresentados em slides, abrindo para debate com o público. Nesse sentido, faz-se necessária a participação como um todo da comunidade IFCE/Tauá. Sugere-se que o corpo docente da área de humanidades possa tomar como medida avaliativa em suas disciplinas as apresentações dos grupos.

GT 5 – Memória e resistência dos movimentos sociais através das letras de canções

ORGANIZAÇÃO: Professor Cledinaldo Alves Pinheiro

Horário: 13:00 às 17:00

PUBLICO ALVO: alunos da turma de AGROPECUÁRIA II.

OBJETIVO: Possibilitar o estudo e a compreensão das principais características da música brasileira popular, enfocando seus aspectos históricos, estético-estruturais e socioculturais, tendo como base os movimentos musicais que surgiram a partir dos Festivais de Música da década de 1960.

METODOLOGIA: a turma de Agropecuária II será organizada em cinco equipes, cada uma responsável por debater questões em torno da produção artística, voltado para os Festivais de Música que tiveram início na década de 1960 e suas músicas premiadas. Cada equipe terá 20 (vinte) minutos para apresentar os temas. Os temas são resultados dos conteúdos trabalhados com esta turma na disciplina de Artes-Música e a apresentação das equipes na *II Jornada de Humanidades* valerá como uma das notas do bimestre.

Canções/Temas:

“Arrastão” (I Festival da TV Record 1960)

“A Banda” (II festival da TV Record, 1966)

“Disparada” (II festival da TV Record, 1966)

“Ponteio” (III Festival da TV Record, 1967)

“Lapinha” (I Bienal do Samba)

AValiação: as apresentações das equipes valerão notas para a respectiva disciplinas de Artes-Música para a turma de Agropecuária II, ficando a critério do professor em acordo com os estudantes de como isso será realizado.

Para a realização da proposta será necessário a disponibilidade da sala, e do material visual como projetor em slides estilo PowerPoint (ou equivalente).